



Promoção de Oficiais-Generais



General de Exército

A Presidente da República promoveu ao posto de General de Exército, a contar de 25 de novembro de 2015, o General de Divisão **Carlos Alberto Neiva Barcellos**.



Gen Ex Combatente

Carlos Alberto Neiva Barcellos

é natural de Petrópolis (RJ). Praça de 1º de março de 1974, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 15 de dezembro de 1977.

General de Divisão



A Presidente da República promoveu ao posto de General de Divisão, a contar de 25 de novembro de 2015, os Generais de Brigada, **Marcelo Eschiletti Caldas Rodrigues, Otavio Santana do Rêgo Barros, Ubiratan Poty, Glaucio Lucas Alves, Luiz Carlos Pereira Gomes, Angelo Kawakami Okamura e Joarez Alves Pereira Junior**.



Gen Div Engenheiro Militar

Marcelo Eschiletti Caldas

Rodrigues é natural de Rio de Janeiro (RJ). Praça de 14 de fevereiro de 1977, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia em 15 de dezembro de 1980.



Gen Div Combatente

Otavio Santana do Rêgo Barros é

natural de Recife (PE). Praça de 3 de março de 1975, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 12 de dezembro de 1981.



Gen Div Combatente

Ubiratan Poty é natural de Fortaleza

(CE). Praça de 27 de fevereiro de 1978, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 12 de dezembro de 1981.



Gen Div Combatente

Glaucio Lucas Alves é natural de

Resende (RJ). Praça de 27 de fevereiro de 1978, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 12 de dezembro de 1981.



Gen Div Combatente

Luiz Carlos Pereira Gomes é

natural de Goiânia (GO). Praça de 27 de fevereiro de 1978, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 12 de dezembro de 1981.



Gen Div Combatente

Angelo Kawakami Okamura é

natural de Amoreira (PR). Praça de 16 de fevereiro de 1976, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Comunicações em 11 de dezembro de 1982.



Gen Div Combatente

Joarez Alves Pereira Junior

é natural de Bragança Paulista (SP). Praça de 16 de fevereiro de 1976, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 11 de dezembro de 1982.

General de Brigada



A Presidente da República promoveu ao posto de General de Brigada, a contar de 25 de novembro de 2015, os Coronéis, **Luciano Guilherme Cabral Pinheiro**, **Eugenio Eneias Camilo**, **Kleber Nunes de Vasconcellos**, **Fernando Telles Ferreira Bandeira**, **Heber Garcia Portella**, **Carlos José Russo Assumpção Penteado**, **Selmo Umberto Pereira**, **Wilson Mendes Lauria**, **Hertz Pires do Nascimento**, **Nilton José Batista Moreno Junior**, **Edson Skora Rosty**, **Algacir Antonio Polsin**, **Vinicius Ferreira Martinelli**, **Jayme Octávio de Alexandre Queiroz**, **Robson Santana de Carvalho** e **Helio de Assis Pegado**.



Gen Bda Combatente
Luciano Guilherme Cabral Pinheiro é natural de Areia (PB). Praça de 17 de fevereiro de 1979, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Intendente
Eugenio Eneias Camilo é natural de São Paulo (SP). Praça de 17 de fevereiro de 1979, foi declarado Aspirante a Oficial do Serviço de Intendência em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Kleber Nunes de Vasconcellos é natural do Rio de Janeiro (RJ). Praça de 18 de fevereiro de 1978, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Fernando Telles Ferreira Bandeira é natural de Porto Alegre (RS). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Heber Garcia Portella é natural do Rio de Janeiro (RJ). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Carlos José Russo Assumpção Penteado é natural de São Paulo (SP). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Selmo Umberto Pereira é natural de Porto União (SC). Praça de 3 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Wilson Mendes Lauria é natural do Rio de Janeiro (RJ). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Hertz Pires do Nascimento é natural do Rio de Janeiro (RJ). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Nilton José Batista Moreno Junior é natural de Belo Horizonte (MG). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Cavalaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Edson Skora Rosty é natural de Curitiba (PR). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Algacir Antonio Polsin é natural de Porto União (SC). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Vinicius Ferreira Martinelli é natural de Rio de Janeiro (RJ). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Infantaria em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Combatente
Jayme Octávio de Alexandre Queiroz é natural de Campina Grande (PB). Praça de 27 de fevereiro de 1982, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Comunicações em 7 de dezembro de 1985.



Gen Bda Engenheiro Militar
Robson Santana de Carvalho é natural de Recife (PE). Praça de 12 de julho de 1985, foi declarado 1º Tenente do Quadro de Engenheiros Militares em 13 de dezembro de 1988.



Gen Bda Engenheiro Militar
Helio de Assis Pegado é natural de Rio de Janeiro (RJ). Praça de 26 de fevereiro de 1983, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Comunicações em 6 de dezembro de 1986.

SAUDAÇÃO AOS NOVOS OFICIAIS-GERAIS

SAUDAÇÃO ÀS AUTORIDADES.
BOM DIA A TODOS!

Presenciamos mais uma cerimônia de entrega de espadas aos oficiais-gerais recém-promovidos, escolhidos dentre aqueles que o Exército entende como os seus mais bem qualificados coronéis.

Dando continuidade à tradição deste momento, cabe-me a honra, por delegação do nosso Comandante, de transmitir-lhes a mensagem da Força Terrestre que vibra com o êxito dos senhores, na certeza de que ela mesma se renova melhorada a cada promoção como esta.

A espada, que em poucos minutos lhes será entregue pelos ilustres Chefes militares que elegeram como padrinhos, simboliza, ao mesmo tempo, o poder bélico, a justiça e a autoridade de quem a conduz, aspectos que se potencializam nas responsabilidades do general.

O talento e a percepção do arquiteto estilizaram este símbolo, sagrado a todos os exércitos, para transformá-lo em monumento que guarnece o conjunto do Quartel-General do Exército.

Ali está a espada a lembrar-nos diariamente do nosso compromisso com os valores essenciais ao exercício das nossas responsabilidades de Chefes militares, os quais devemos praticar, ensinar, promover e cultivar.

É por essas tantas razões que esta cerimônia se envolve de significados tão variados quanto intensos.

Em todos os momentos da formação da nacionalidade, a espada esteve presente, invicta, conduzida por generais que se sucederam no cumprimento de seus deveres nos fatos que escreveram a História pátria.

Acompanhou, ao lado da cruz, o descobridor português que, no alvorecer de nossa existência, desembarcou na costa da Bahia, trazendo-nos o idioma e a fé que embasaram a unidade nacional.

Nas mãos do bandeirante indomável, rasgou o sertão, empurrou nossas fronteiras muito mais para o Oeste, estendeu o Brasil, descobriu novas riquezas, conquistou a imensidão amazônica.

Irmanou os primeiros brasileiros – negros, mestiços e índios – no amor à terra e no repúdio à ocupação estrangeira, lançando-se guerrilheira na luta contra o holandês invasor, para derrotá-lo nos Montes Guararapes, nas primeiras luzes da nacionalidade.

Vigiu os críticos momentos da Coroa Portuguesa e as sérias decisões que caracterizaram o início do século XIX, as quais resultaram na nossa independência.

No Ipiranga, na mão forte de D. Pedro I, reforçou-lhe o brado de liberdade ao anunciar, apontando o céu, sua disposição para imolar-se na luta para garanti-la.

Inspirou o patriotismo e a bravura nos primeiros momentos da vida militar do jovem tenente **Luis Alves de Lima e Silva** na guerra da independência.

No período imperial, empunhada por **Caxias**, marchou à frente de suas expedições pacificadoras, trazendo magnânima para a fortaleza da sua proteção os sediciosos vencidos nas lutas pela unidade nacional, antepondo-se aos rancores e ódios para sedimentar a coesão da Pátria.

No seu esforço incansável pela conciliação, o grande Pacificador nos ensinou o verdadeiro sentido da anistia com a solidez de suas convicções: “Maldição eterna aos que reviverem as nossas dissensões passadas”.

Seu gume cortou o frio vento pampiano nas guerras cisplatinas, impondo a soberana vontade brasileira aos que ousaram contestá-la.

Reluziu no punho de **Osorio** em Monte Caseros, na brilhante manobra de flanco empreendida pela sua audaciosa cavalaria, que em carga tresloucada decide o combate.

Desembainhada por **Caxias**, transpôs o Itororó, magnetizando seus soldados e arrastando-os pela histórica convocação.

Percorreu incansável os campos de Tuiuti, a liderar a invencível Divisão Encouraçada de **Sampaio**; cobriu-se de pólvora e glória, junto à inigualável artilharia-revólver de **Mallet**; agitou-se frenética nas formidáveis cargas dos centauros de **Andrade Neves**; lançou-se intrépida às águas do Paraná e aos chacos paraguaios, com os destemidos engenheiros de **Villagran Cabrita**.



No Campo de Santana impôs, conduzida pelo Marechal **Deodoro**, a vontade popular e proclamou a República, em 15 de novembro de 1889.

Incansável e humanista, marchou milhares de quilômetros na epopeia de **Rondon**, desbravando os sertões, inserindo no mapa nacional as imensidões até então inexploradas, levando assistência e inclusão a populações antes condenadas ao isolamento.

No século passado, há 70 anos, cruzou o Atlântico e, levada pela mão serena e confiante do Marechal **Mascarenhas de Moraes**, assegurou a vitória na campanha da Itália.

Teimosa e obstinada, chegou ao topo do Monte Castelo; ensanguentada, expulsou o inimigo de Montese; impetuosa, rompeu definitivamente as defesas alemãs nos Apeninos; atrevida e irresistível, disparou em sua perseguição; generosa e humanitária, libertou do jugo nazista e assistiu a nação italiana nas cidades e povoados por onde passava.

Mais recentemente, cingindo os uniformes de nossos oficiais integrantes de missões internacionais, colabora para a paz entre os povos e projeta o prestígio do Brasil na comunidade das nações.

Solidária e pioneira tem, desde sempre, socorrido nossos patrícios nas dificuldades e emprestado seu talento empreendedor ao esforço pelo desenvolvimento nacional.

Idealista, confiante e determinada tem, ao longo de nossa história, guiado as decisões dos Chefes militares que se sucederam na condução da Força Terrestre, cujas ações, seguras e discretamente, ajudaram a plantar e a fortalecer a democracia de que desfrutamos e as sólidas instituições que lhe dão vida.

Esta espada, senhores generais, tem estado vigilante, sempre ao lado do nosso povo, na defesa da democracia e das instituições, oferecendo-lhes proteção contra aventuras, aventureiros ou radicalizações descabidas que tentem conduzir-nos a rupturas sociais pela manipulação que transforma divergências em ódio.

Este é o valor do símbolo que lhes será confiado e o peso da responsabilidade que a guarda de seu legado lhes impõe, garantir a soberania da Nação, defender os interesses do povo a que servimos e cooperar para a estabilidade indispensável à prosperidade que nos levará ao inevitável destino de grandeza que nos aguarda.

Ao apresentar-lhes os cumprimentos do Exército Brasileiro, estendo-os aos seus familiares, que, de forma incondicional, os acompanharam até este momento.

Quantas vezes essas esposas que hoje vemos radiantes de orgulho pelas suas conquistas, os conduziram, discretas e quase imperceptíveis, em momentos de incerteza.

Quantas vezes foram flagradas vibrando em nossas simples mas solenes formaturas, cantando nossas canções, bradando nossas saudações, incorporando por amor o entusiasmo típico dos soldados por vocação.

Quanto conforto e solidariedade distribuíram, secundando-os em seus deveres de Chefes, como verdadeiros anjos que, com doce coragem e suave determinação, dão vida e sentido ao que chamamos de família militar.

É delas também este momento. Por isso, também a elas a homenagem e o reconhecimento do Exército Brasileiro.

Por fim, desejo-lhes continuado sucesso nas entusiasmantes missões que os esperam e muitas felicidades junto a suas famílias.

A todos, que desfrutem de um fim de ano muito feliz.

Que Deus os inspire e proteja.

General de Exército **Sergio Westphalen Etchegoyen**
Chefe do Estado-Maior do Exército

